

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva  
Director e Administrador  
Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno	1520
Seis mezes	860
Brazil, anno	2500
Africa, anno	1520
Numero avulso	503

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES

Annuncios - cada linha	504
Repetições	502
Imposto do selo	501

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director  
Originas sejam ou não publicadas não se restituem  
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## O anniversario de D. Nuno Alvares Pereira

O dia 5 de novembro é uma data historica para Portugal.

A Patria Portugueza commora n'este dia o anniversario da morte d'um dos seus mais gloriosos filhos, — o santo heroe da independencia nacional, — D. Nuno Alvares Pereira.

E' a nossa terra um berço de heroes, é a nossa patria um paiz de gigantes; mas d'entre os vultos épicos das antigas eras é Nun'Alvares o mais popular e o mais extraordinario.

Foi heroe entre os heroes, gigante entre os gigantes; não contente com amar a sua patria, fazia d'esse amor transcendentalizado, a fé sublime da sua abnegação patriotica, quasi se diria mesmo a sua religião ideal.

Heroe e santo, a sua alma de bom e de justo desdobra-se em dois cultos: — o de Deus e o da Patria.

A sua fé em Deus fazia d'elle como que illuminado, — o seu amor á Patria, amor onde havia sacrificios, abnegações heroicas e loucuras sublimes, amor que mais se diria ser uma crença ou um fanatismo, nimbava-lhe a frente de luz, e, n'uma ascensão magnifica, elevava-lhe o nome ás culminancias da gloria, fazendo d'elle um immortal.

Por isso D. Nuno é talvez d'entre os heroes portuguezes o typo mais genuinamente nacional. Não faltam na Historia patria, tão brilhante e tão gloriosa, exemplos commovedores do mais sublime heroismo e das mais extraordinarias dedicações.

Abri a nossa Historia, consultae as suas paginas, lêde as suas narrações.

Que vêdes?!

Afigura-se-vos que estaes lendo uma biblia. Ante os vossos olhos deslumbrados desenrola-se uma téla immensa onde se desenhavam vultos de heroes que mais parecem figuras de semi-deuses!

Podeis vêr então como uma nação pequena se transforma em um imperio grandioso.

Gloria tamanha só a nós pertence!

Povo treinado nas lidas da guerra, vêdes sempre por entré o fragor de mil batalhas e o ruido dos combates, pairar triumphante e altivo o pendão nacional, bei-

jado sempre pelo sol dourado de mil victorias.

Filhos gloriosos de Portugal vão dia a dia engrandecendo a sua patria e sublimando o nome imperecível de portuguez, praticando para isso acções extraordinarias de heroismo, phantasticas de arrojo e de bravura!

Nação pequena no mappa da Europa, sabe conquistar um imperio no mundo; e, não contente com isso, percorre os caminhos mysteriosos do mar, devassa os arcãos das ondas, desvenda os segredos das aguas, arranca do seu seio profundo novos mundos e n'elles grava immorredoramente padrões mil de gloria, que por entre o assombro da Europa, para sempre ficarão attestando ás gerações que passam, que primeiro que ninguem soube o genio sublime de portuguez inscrever a letras d'ouro no marmore da Historia da Humanidade actos de valor tão extraordinario que para sempre nos saberão garantir eternamente o reconhecimento do mundo culto.

Para mantermos e conservarmos pois o respeito da Europa, não bastará mais do que respeitarmos-nos aos nossos proprios olhos, não desmerecendo mas honrando o nosso nome de portuguez que a pleiade genialmente épica dos nossos gloriosos avós tanto enalteceu e sublimou!

Filhos heroicos d'um povo immortal, mostremos ao mundo que os nossos heroes não morreram ainda, não morrerão nunca!

Pódem os seus restos mortaes repousar eternamente sob a algidez funérea das frias lousas ou debaixo da solidão sombria do negro tumulo; — a terra corrou-lhes o corpo, mas não pode roubar-lhes a gloria nem arrancar-lhes o nome.

A patria que elles tanto engrandeceram, o Portugal que elles honraram, ser-lhes-ha sempre reconhecido, e para cada um dos seus dilectos filhos terá um preito, uma homenagem, uma consagração, direi mesmo um fanatismo patriotico, mas um fanatismo honroso e nobre como o é o culto dos mortos.

A patria portugueza assim como já consagrou o dia do cantor genial das nossas glorias — o im-

mortal Camões — para sempre consagrará tambem o dia 5 de novembro á santa memoria do heroe mais puro e mais extraordinariamente grandioso da historia nacional, que foi D. Nuno Alvares Pereira.

A vida e a obra do glorioso heroe é um exemplo nobilitante para todos os portuguezes, e assim como elle, com uma dedicação toda heroica e uma abnegação toda sublime, soube sacrificar a vida, os bens e a fortuna pela Patria, como tambem os portuguezes de hoje saberão morrer pela honra, defeza e gloria da sua terra, derramando o seu sangue perante o altar sacrosanto da patria quando ella nol'o pedir e aonde o exigir.

Está talvez para breve esse dia, mas saberemos então mostrar aos olhos de todos que os filhos dos Gamas e Albuquerquees teem tambem dentro das suas veias o sangue rubro e generoso dos heroes d'Aljubarrota, e, como elles, saberão morrer, tendo um sorriso nos olhos e nos labios um cantico, um hymno de amor e de luz que brotará intenso e vibrante em estrophes de ardente amor patrio, n'um brado que será um «Viva á Patria», um «Viva a Portugal!»

Agostinho Campos de Carvalho

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### O adiamento das eleições

Como dissémos á ultima hora do nosso numero passado, em suplemento do Diario do Governo de 2 do corrente mez foi publicado um decreto ministerial adiando sine die as eleições administrativas que se deviam realizar nos dias 5 e 19 d'este mez.

Fundamentou o governo a sua determinação no facto de que diz ter conhecimento de se projectarem graves tumultos por occasião d'essas eleições e por parte de portuguezes indignos, vendidos á Allemanha, relacionando com esses projectados tumultos a acção intensiva dos submarinos allemães nas costas do nosso Algarve.

E' grave o facto que o governo veiu tornar publico e parecia-nos até de boa orientação que jámais se viesse com elle alarmar o espirito nacional.

Se elle é verdadeiro, como se

affirma ao governo cumpria tomar as providencias precisas para que os seus promotores e auctores fossem castigados com a severidade que elle reclamava.

Do contrario, isto é: se taes boatos não tinham fundamento digno de crédito, então menos ainda se devia alarmar com elles o já pouco socegado espirito publico.

Receiar-se de meia duzia de germanophilos sem patriotismo e sem dignidade, isso em caso nenhum porque é dar ao paiz e ao estrangeiro uma falsa ideia do sentimento nacional, que está inteiramente ao lado das nobres nações alliadas na defeza d'uma causa que é tambem a sua e que é afinal a Santa causa da Liberdade e do Direito.

Concluindo: na nossa humilde opinião de todos os fundamentos que podia soccorrer-se para o adiamento do acto eleitoral, o governo lançou mão do peor.

### Invernia

Vae em dez dias que tem chovido constantemente tendo as correntes d'agua attingido um volume enorme e achando-se os trabalhos do campo completamente interrompidos.

O Zezere opanhou tal cheia que cobriu todos os caneiros n'elle existentes impedindo totalmente a pesca das enguias a que elles são destinados e arrastando até alguns d'elles na sua corrente impetuosa.

Comtudo os lavradores não estão descontentes dizendo até que ella vem no seu tempo e que já estava a fazer falta para os verdes e para as azenhas e lagares de que é motor.

Ao menos valha-nos isso: Já que ella nos não deixa sahir de casa que sirva ao menos para beneficiar a agricultura de cujas prosperidades, embora alguns indirectamente, todos participam.

### Azeitona

Tem cahido muita azeitona com as chuvas e vendavaes de estes ultimos dias, andando os lavradores já a aproveitall-a e devendo em breve principiarem com a respectiva apanha.

Este anno é pouca no nosso concelho, podendo reduzir-se quasi as oliveiras amanhadas, que são em pequeno numero.

O mesmo porém não succede nos visinhos concelhos de Pedrogam Grande e Certã que teem uma colheita optima, tendo ver-gados todos os seus oliveas.

## A lista camararia

Com menos previdencia que habilidade o jornal a *União Figueiroense* da passada semana, querendo concluir por demonstrar que a lista democratica, tendo apenas 4 nomes, estava em maioria sobre a lista evolucionista composta do dobro, arranhou para os respectivos candidatos estas divertidas classificações politicas:

**Alfredo Simões Pimenta**, es-  
crivão de direito (democratico)  
**João Ferreira de Carvalho**,  
proprietario, (democratico)  
**Carlos Liborio**, commerciante,  
(democratico)  
**José Manuel Godinho**, com-  
merciantes, (democratico)  
**Joaquim d'Araujo Lacerda**  
**Junior**, proprietario, (evolucio-  
nista)  
**Benjamin Caetano**, propieta-  
rio, (evolucionista)  
**Antonio dos Santos Fino**, te-  
celão, (evolucionista)  
**João Pedro Godinho**, propieta-  
rio, (independente)  
**Arthur Sequeira de Carva-  
lho**, solicitador, (monarchico)  
**Firmino Teixeira de Lemos**,  
professor, (monarchico)  
**Antonio Luiz Agria**, propieta-  
rio (camachista)  
**José Lopes Rocha**, presbytero,  
(catholico)

Esqueceu-se porém o espiri-  
tuoso noticiaria de que o pri-  
meiro democratico—o sr. Alfredo  
Simões Pimenta, foi administra-  
dor da Azambuja no tempo da  
monarchia e quando era presi-  
dente do ministerio o sr. Ferreira  
do Amaral, e que assim é *maka-  
venco* e não democratico, esque-  
cendo-se tambem que os srs. João  
Ferreira de Carvalho e José Ma-  
nuel Godinho foram vogaes effe-  
ctivos da Commissão Municipal  
nomeada por João Franco sendo  
portanto **authenticos ta-  
lassas**.

Resta pois apenas de pé da  
lista democratica um unico can-  
didato—o sr. Carlos Liborio, que  
foi tambem um admirador apa-  
ixonado do celebre dictador de-  
vendo portanto ser incluido no  
rol dos talassas. Como porém  
este senhor não exercesse func-  
ções officiaes no tempo da mo-  
narchia damos de barato que seja  
amarello ou mesmo republicano,  
e assim temos de concluir que  
mesmo em face da tal classifica-  
ção da *União*, são ainda os evo-  
lucionistas que se encontram em  
maioria na lista publicada.

\*

No mesmo jornal e numero  
vem ainda o mesmo noticiaria  
apregoar que os democraticos  
não quizeram accordos com os  
evolucionistas por estes se en-  
contrarem *desde sempre* ligados  
a camachistas e monarchicos, es-  
quecendo-se tambem de explicar  
que haverá *apenas quinze dias*  
pensava d'outra fórma e até se  
lastimava dos evolucionistas *não*  
*quererem* accèptar accordos com  
elles e accusando-os denão respei-  
tarem a União Sagrada e não sa-  
bemos que mais cousas feias...  
Afim o que isto nos lembra é  
a tal fabula da raposa e das  
uvas:

Estão verdes meninos, estão  
verdes e não são vocês que as  
hão de tragar.

## Por Aguda

No passado domingo, 5 do  
corrente, deu-se em Aguda, do  
nosso concelho, um desacato gra-  
ve contra a junta de parochia de  
aquella freguezia quando esta se  
achava em plena sessão, tendo  
os factos sido já participados em  
juizo.

Segundo nos informam este  
attentado prende-se com uma  
pretenção ali pendente de parte  
do terreno do antigo cemiterio  
parochial, que a junta não quer  
nem pôde ceder, e onde, sem em-  
bargo d'isso, já se praticaram  
verdadeiras profanações de se-  
pulturas andando por lá de rol-  
dão alguns craneos ainda perfei-  
tos e diferentes ossos humanos,  
pelos quaes devia haver o res-  
peito que aos mortos é devido.

Como a justiça já foi entregue  
o assumpto abstemo-nos de fazer  
sobre elle mais largas considera-  
ções.

## Reinspecções militares

Effectuaram-se n'esta villa no  
dia 6 do corrente mez, como es-  
tava annuciado, as reinspecções  
militares dos recrutas do anno  
presente que tinham sido isentos  
nas primeiras inspecções, e ainda  
dos que tinham tido baixa por  
incapacidade phisica desde mar-  
ço a setembro do anno presente.

Foi, pôde dizer-se, a **joieira**  
do **joio**, e apesar d'esse joio  
estar já muito seleccionado e muito  
cheio de *não presta*, ainda houve  
artes de lhe descobrir tres ou qua-  
tro bagueiros de trigo, que tantos  
foram os mancebos que, d'isentos  
condicionalmente, passaram a ter  
a classificação de *apurados*.

Dos mancebos dos vinte aos  
quarenta e cinco annos que se  
acham considerados isentos do  
serviço militar foi já pedida tele-  
graphicamente a sua indicação  
por annos, devendo brevemente  
serem marcados dias para as suas  
inspecções.

Segundo nos dizem, n'este con-  
celho, vão além de seiscentos os  
mancebos que se encontram nas  
referidas condições.

## Um automovel em Arega

A noticia sensacional da pas-  
sada semana foi a ida d'um au-  
tomovel a Arega, onde jámais se  
abalancará a ir o mais solido  
trem.

Effectivamente no sabbado 28  
de outubro ultimo foi ali de au-  
tomovel com alguns amigos o ex.<sup>mo</sup>  
sr. Bernardino Correia, dos Ca-  
baços, rico africanista, com casa  
de commercio tambem em Lisboa,  
que veio passar alguns dias com  
sua familia aos Cabaços e se  
lembrou de ir a Arega no seu  
magnifico automovel, arrojada  
empreza que levou a termo com  
muita difficuldade, seguindo por  
caminhos vicinaes mal reparados  
e tendo de fazer parte do trajecto  
atravéz dos campos e por cima  
do matto.

## SONHO DE ROSAS

(A' gentil menina M. C. D.)

Já muitas vezes sonhei  
—(Quantas foram... nem eu sei!...)  
—Comtigo, ó deusa formosa!...  
—A' sonhos que idializei...  
—Sonhos lindos,—côr de rosa!

Eu sonhei co'os teus olhitos,—  
—Olhos pretos, pequenitos,  
—Feitos de luz e de amor!...—  
—Eu vivo em sonhos bemditos...—  
—Eu sonho contigo, flor!

Tua bocca setinosa,  
—Tão perfeita como a rosa,  
—Já eu, em sonhos, beijei...  
—Tua fronte preciosa  
—Já eu, sonhando, embalei!

Hoje, ao vêr teu lindo rosto,  
—Sinto um profundo desgosto...  
—Não posso chamar-lhe meu!...  
—Como em ti fica bem posto  
—O lindo nome de «Ceus»!...

.....  
Se 'inda aprecias, amor,  
—O meu nobre sentimento,  
—Manda-me beijos em flôr  
—Nas frescas azas do vento!

Chiquinha

2:000\$00

**Empresta-se a juro  
sob hypotheca em par-  
cellas de 200\$00 es-  
cudos.**

**Quem pretender po-  
de informar-se n'esta  
redacção.**

## REUNIÃO DO CONGRESSO

Como estava annuciado re-  
uniu extraordinariamente no dia  
8 do corrente mez o Congresso  
Nacional convocado pelo gover-  
no para se pronunciar sobre as  
eleições administrativas e outros  
assumptos importantes d'ordem  
externa e interna como a nossa  
participação na guerra e as me-  
didas financeiras do sr. Affonso  
Costa.

Aberta a sessão discursou lar-  
gamente o sr. presidente do mi-  
nisterio que deu conta aos repre-

sentantes do paiz dos motivos  
que levaram o governo a adiar as  
operações eleitoraes dos corpos  
administrativos, apresentando o  
sr. ministro do Interior uma pro-  
posta de lei reconduzindo nas  
suas funções até 1 de julho do  
anno proximo os actuaes corpos  
administrativos.

Esta proposta foi duramente  
combatida pelos unionistas e pe-  
lo sr. dr. Celorico Gil, o que não  
impediu que a Camara approvas-  
se a dispensa do regimento que  
o ministro apresentante pediu.

A' hora que escrevemos ainda  
a Camara se não occupou dos  
outros assumptos para que foi  
convocada devendo comtudo fa-  
zê-lo antes de encerrar a respec-  
tiva sessão.

## A nossa carteira

Alfredo Correia de Frias

Continua ainda retido no leito  
este nosso amigo e distincto  
pharmaceutico que ha dias reg-  
ressou da Figueira da Foz, onde  
teve a infelicidade de quebrar uma  
perna, em principios do proximo  
findo mez de setembro, lamenta-  
vel occorrença que então noti-  
ciámos.

O nosso amigo e sr. Correia  
de Frias que se radiographou na  
sua passagem por Coimbra, teve  
de soffrer ali novo tratamento da  
perna quebrada por se verificar  
da respectiva radiographia que  
ella se achava menos bem unida,  
tendo por isso de aguardar o lei-  
to por mais alguns dias.

Fazemos votos sinceros pelas  
suas rapidas e completas me-  
lhoras.

Dr. José Delgado

Já se encontra entre nós este  
nosso querido amigo e conceitua-  
do notario que ha dias regressou  
com sua ex.<sup>ma</sup> familia, da sua ca-  
sa do Murtal.

Francisco Lagôa

De passagem para a Casta-  
nheira onde foi assistir a uma  
empreitada d'obras publicas deu-  
nos o prazer da sua visita no dia  
8 do corrente mez, este nosso ve-  
lho e presadissimo amigo, distin-  
cto conductor chefe d'Obras Pu-  
blicas, da secção d'Alvaizere,  
do nosso districto.

Exame directo

Foi feito exame no dia 8 do corrente mez o respectivo exame de corpo de delicto directo na casa de campo que o digno Prior d'esta freguezia possui na sua magnifica quinta da Fontinha, junto d'esta villa, que os gatunos ha dias arrombaram e d'onde lhe roubaram alguns alqueires de feijão e trigo, varias ferramentas agricolas e uma porção de sulfato de cobre.

A justiça anda empenhada na descoberta dos criminosos não havendo contudo por enquanto pista alguma segura.

Os submarinos

Na manhã de quarta-feira correu em Lisboa o boato de que tinha sido aprisionado em S. Vicente um submarino allemão, n'uma rede de pesca.

Infelizmente á hora que escrevemos não ha confirmação alguma de tal boato, estando pelo contrario confirmado que os piratas allemães cruzam a nossa costa algarvia tendo já ali afundado 4 navios das nações allia-

Aos nossos assignantes

Tendo enviado para as estações postaes os recibos dos nossos assignantes que costumam ser cobrados pelo correio, a todos pedimos que se dignem satisfazer-os para nos evitarem uma duplicação de despeza que mais viria agravar a já precaria situação d'O Figueiroense.

Aos nossos assignantes das possessões ultramarinas para onde não fazemos a cobrança pelo correio, pedimos a especial fineza de nos enviarem com a possivel urgencia as importancias dos seus debitos, concorrendo assim para d'alguma forma nos ajudarem a arcar com esta difficullosa situação que a guerra occasiona.

TECNOLOGIA RURAL

Da oliveira ao lagar

Colheita da azeitona

(Continuado do n.º 990)

«Plinio antevira este effeito da humidade na azeitona madura, quando escreveu que se ao tempo secco, que acompaña a maturação da azeitona, succedem chuvas copiosas, o oleo altera-se mudando-se em almofeira.

«Quum sitiendi imbres copiosi accessere vitatur oleum in amurca.

«Esta amurca, ou almofeira é a agua da vegetação carregada de albumina e de materia negra amarga, em que a agua e a amónia das chuvas transformam parte dos oleos.

«Um azeite assim sae necessaria-

mente carregado de albumina, borraçeiro como vulgarmente se diz, que custa muito a limpar, que rança facilmente e que parece trazer já da arvore os germes da sua ruindade.

«A ideia que se tem geralmente de que a demora da azeitona na arvore completa a maturação do fructo é verdadeira. Mas o que não é verdade é que o melhor e mais fino azeite seja o da azeitona muito madura.

«Contra este conceito já Plinio se levantava, quando dizia que quanto mais madura é a azeitona, mais gorro e menos saboroso é o azeite.»

Eis justificada, por uma auctoridade incontestavel, a doutrina que expuzemos sobre a vantagem da apanha da azeitona cedo.

Devemos, todavia, observar que esta não é isenta de inconvenientes que é preciso tomar em conta, para não cahir n'um erro opposto ao que praticam os olivicultores que deixam a colheita para o tarde. E' ainda Ferreira Lapa quem vae esclarecer-nos sobre este ponto, decidindo-o n'estas breves palavras:

«Mas quando assignalamos por causa principal do defeito dos nossos azeites a colheita demasiado tardia da azeitona, estamos longe de aconselhar que se apanhe em verde, e que não se fabrique outro azeite senão, por exemplo, o que os romanos conheciam pelo nome de acerbo. Porque outro risco, e maior, teriam os lavradores, colhendo a azeitona com tão pouco azeite formado que lhes não daria ganancia.»

E concluindo as suas sábias observações sobre a epoca da colheita da azeitona, diz o egrégio professor:

«O verdadeiro periodo para a apanha da azeitona deve ser aquelle em que toda a manite desapareceu; e como este periodo é justamente aquelle em que a azeitona se tingiu de negro, conservando a carne a cor roxa do vinho; é n'este estado que deve ser apanhada, sem risco de perder azeite que se não houvesse ainda formado, sem risco de perder azeite pela queda, e sem risco do azeite se fazer grosso e demasiadamente margarinoso; porque o trabalho da elaboração da margarina á custa da oleima é posterior ao da conversão total da manite em glicerina.

«Este periodo de formação da azeitona recae no nosso paiz de 15 de outubro a 15 de novembro.»

Qualquer que seja o modo de colheita da azeitona,—á mão, por vezes ou de uma só vez, ou a varejo,—deve ter-se o cuidado de apanhar toda e não damnificar os ramusculos nem descorticar os ramos principaes. Não pôde aconselhar-se em absoluto um ou outro methodo de colheita, porque isso depende dos lugares, dos annos e das formas de cultura. O que deve ter se em vista é poupar o mais possivel a arvore, cuja producção no anno immediato se ressentirá dos abalos que lhe imprimam e dos estragos que se façam nos ramos novos, que por isso mesmo é indispensavel tratar com carinho—dignos assim.

A quantidade do producto de um olival é variadissima, segundo uma infinidade de circumstancias que cada um na sua propriedade pôde notar e avaliar melhor do que quem escreve naturalmente sem fazer uma observação directa. Qualquer calculo, que não fosse o resultado de uma experiencia longa e conscienciosa, seria um calculo hypothetico; bastará saber que o producto será sempre na razão directa da bondade do clima, do terreno e da cultura; e na razão inversa do terreno improprio, do clima adverso e da cultura mal feita.

Logo que seja feita a apanha da azeitona, transporta-se para a tulha, não se amontão, mas estende se ou espalha-se no pavimento e espera se assim o momento de a levar para o moinho. Melhor do que estendel-a no pavimento, em camada não superior a 20 centimetros, será a pratica que alguns racionalmente adoptam de a

estratificar sobre grandes esteiras ou canços, que por meio de adequados supportes se sobrepõem um aos outros de modo a permittir que o ar penetre e circule entre elles livremente.

Se a tulha fôr limpa, enxuta, ventillada, a azeitona conserva se perfeitamente algum tempo, desde que na occasião da colheita não seja machucada, contundida; pois que de outro modo abolecece facilmente e dá assim azeite de qualidade inferior. A má ou bõa conservação tem a maior influencia na qualidade do producto. Quem não disponha de uma bõa tulha ou armazem e faça a colheita n'um periodo demorado ou não pôde moer as azeitonas com tempo, deve ter a certeza de que não obterá azeite de primeira qualidade.

A azeitona que ainda não tenha attingido a completa maturação conserva-se melhor do que a completamente madura, a qual por pouco magoada ou contundida que seja, tem a maior disposição para fermentar, e a massa adquire por esse facto maus sabores, que depois se communicam ao azeite.

(Da Gazeta das Aldeias)

MODISTA de vestidos para senhoras e meninas, com perfeição e modicidade de preços.

Rua da Palmeira — Figueiró dos Vinhos.

Esterco de curral e cocheiras

Compraqualquer porção de carradas de esterco o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.

Para lagares e azeite

Vende-se uma vara, respectivo peso, fuço e algués, e bem assim duas talhas de folha zincada de mil e dozentos litros cada uma.

Trata-se com Manuel da Silva Junior, do Funtão Fundeiro.

AVISO

José Alves Barreto, Visconde de Nova Granada, constando-lhe que João Correia Junior, comerciante, residente actualmente na cidade de S. Paulo Estados- Unidos do Brazil, pretende alienar, com o fim manifesto de prejudicar os seus credores, todos os bens que possui em Castanheira de Pera, e seus suburbios, vem por esta fórma avisar todas as pessoas que desejem adquirir os que o mesmo João Correia Junior, lhe é devedor da quantia de mil escudos aproximadamente e que por isso, tenciona, de harmonia com o disposto nos artigos 1.033.º e seguintes do código civil, fazer rescindir pelos meios competentes os respectivos contractos de compra e venda.

Pelo Visconde de Nova Granada, O advogado com procuração, Marcolino da Silva



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Serviço de automoveis a preços modicos

João Luiz Junior, proprietario do hotel e da alquilaria figueiroense, adquiriu tambem para alugar mais um magnifico automovel com logares para cinco pessoas com o qual faz serviço para qualquer localidade.



Advertisement for Semente de Nabo (Mustard Seed) and other products. Includes prices for cartuchos, moscas, and various goods. Contact: Manuel Lopes Bruno.

## Rio de Janeiro

### PROCURATORIO

**Ernesto Gomes de Castro**,  
rua do Visconde de Inhauma, n.º 52, **Rio de Janeiro**, encarrega-se—com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e amortizações de quaesquer titulos, pagaveis n'aquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro com qualquer Banco ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.<sup>a</sup> e João Reynaldo, Coutinho & C.<sup>a</sup>; em **Portugal**: em Pedrogam Grande, com o sr. A. Thomaz Barreto; em Figueiró dos Vinhos, com os srs. Godinho & Pinto; em Castanheira de Pera, com o sr. Jacintho Alves Callado.

## RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

### MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos—Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietário offerece  
gratulamente um gramophone a quem comprar  
**TRINTA DISCOS**

Concertos em relogios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

*Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.*

**Compra e troca prata e ouro velho**

**Tambem compra libras e peças d'ouro antigas, por bom preço**

**Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa**

**Completo sortido de accessorios para bycyclettes**

**AVISO** — Participa aos seus e x. figueizes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueiroense.

## CLINCA DENTARIA

Pelo md co

### ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivô; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

**Para os pobres  
tratamento gaatis**

## HOTEL VIZIENSE

Rua dos Douradores, 7, 2.º

LSboa

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços está incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o em regado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esnerar.

N'este hotel trata se de procurações e facilita-se o recetimento de lettras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueiroense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos  
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.